

MECANISMO DE ACOMPANHAMENTO DAS MULTILATERAIS

Publicação Anual – JUL 2023

RETORNO PARA A ECONOMIA NACIONAL RESULTANTE DA PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL NAS MULTILATERAIS

BANCOS MULTILATERAIS DE DESENVOLVIMENTO E FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO (FED)

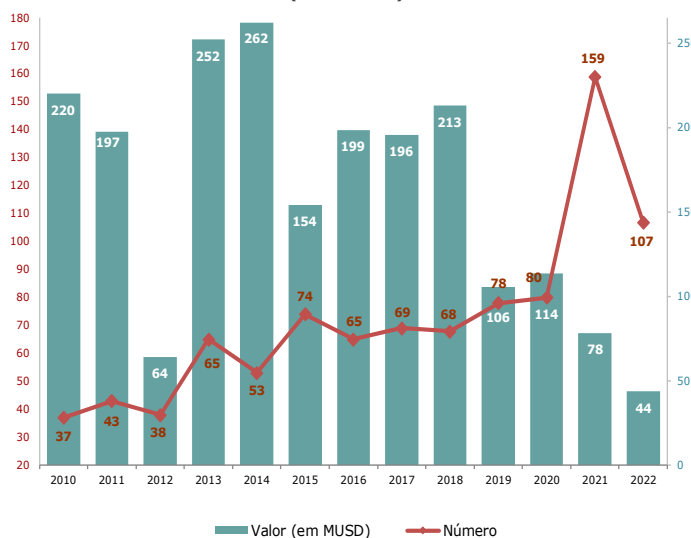
Contratos ganhos por empresas e consultores nacionais para o fornecimento de bens, obras ou serviços

No período 2010-2022, o montante global dos contratos ganhos ascendeu a USD 2.099 milhões, o que corresponde a uma média anual de USD 161 milhões.

No que se refere a 2022, é de salientar a continuidade de um número particularmente elevado de contratos ganhos (107), o qual representa o segundo melhor registo até ao momento.

Importa igualmente notar o prosseguimento da tendência de redução do valor global dos contratos ganhos, em resultado da intensificação do movimento de alteração da tipologia de contratos que se tem vindo a observar nos anos mais recentes, com a obtenção de um menor número de projetos de grande dimensão no setor da construção, por contrapartida de um reforço do número de projetos referentes a atividades de consultoria. Com efeito, verifica-se que, em 2022, apenas foi obtido um projeto no domínio da construção e obras públicas.

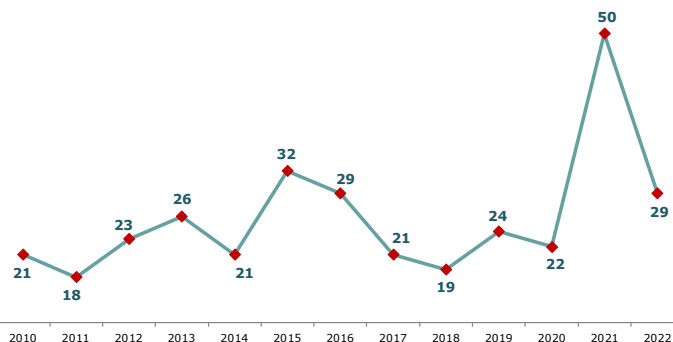
Número e valor dos contratos ganhos por entidades portuguesas (2010-2022)



Em 2022, acompanhando o significativo número de contratos ganhos, há a destacar a entrada neste mercado de um número particularmente elevado de novas entidades (29, correspondentes a 15 empresas e 14 consultores individuais), o qual iguala o terceiro melhor resultado obtido até ao momento, após o excecional número alcançado em 2021.

As novas empresas participantes operam em setores como as tecnologias da informação, a consultoria, os serviços jurídicos, o ambiente e a água, sendo de destacar em particular a entrada de diversas empresas dos setores dos produtos e equipamentos químicos e farmacêuticos.

Número anual de novas empresas e consultores com contratos ganhos (2010-2022)



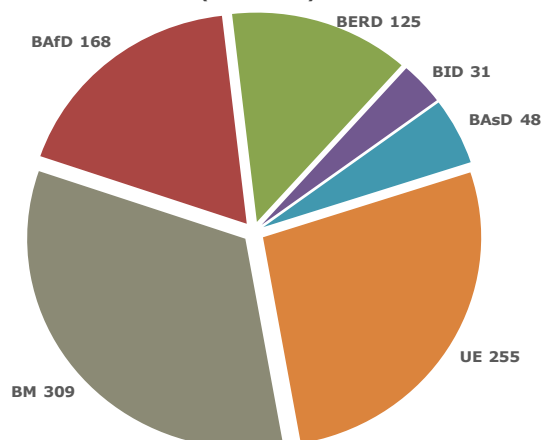
Em 2022, o Banco Mundial foi a instituição em que se registou o maior volume de contratos a entidades nacionais (USD 23 milhões); todavia, foi no âmbito da UE/FED que se registou o maior número de contratos ganhos (58).

Destaque ainda para o facto de o contrato de maior volume ganho no ano (USD 12 milhões) ter sido concretizado no setor das tecnologias da informação, no âmbito de um projeto do Banco Mundial em Moçambique, visando melhorar a capacidade da rede elétrica e a eficiência operacional da empresa gestora da mesma.

Dos 107 contratos ganhos em 2022, apenas 29 (27%) foram referentes a projetos nos sete países lusófonos, o que representa uma proporção bastante inferior à média de longo prazo (50%), reforçando assim a tendência no sentido da diversificação geográfica.

É igualmente de notar a obtenção, pela primeira vez, de contratos nalguns países de menor dimensão da Ásia, Oceânia e África (Djibuti, Comores, Butão, Fiji e Tonga).

Número de contratos ganhos por entidades portuguesas, por instituição (2010-2022)

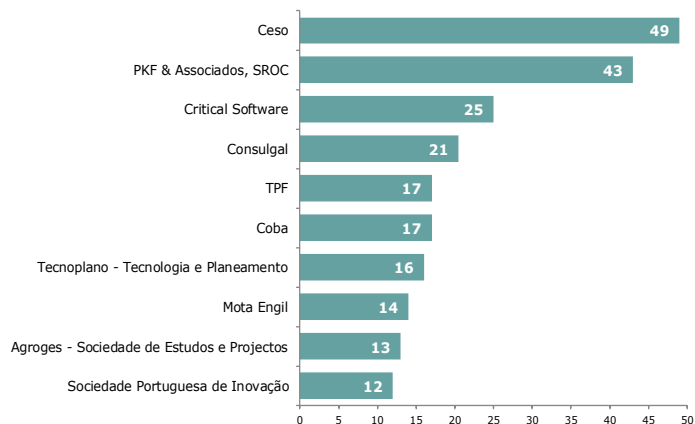


Em 2022, há ainda a destacar o significativo reforço do posicionamento, a nível do número de contratos ganhos, de empresas nos setores da consultoria (particularmente no setor agrícola) e da auditoria e serviços jurídicos, por contrapartida de uma queda das empresas no setor da engenharia e construção.

MECANISMO DE ACOMPANHAMENTO DAS MULTILATERAIS

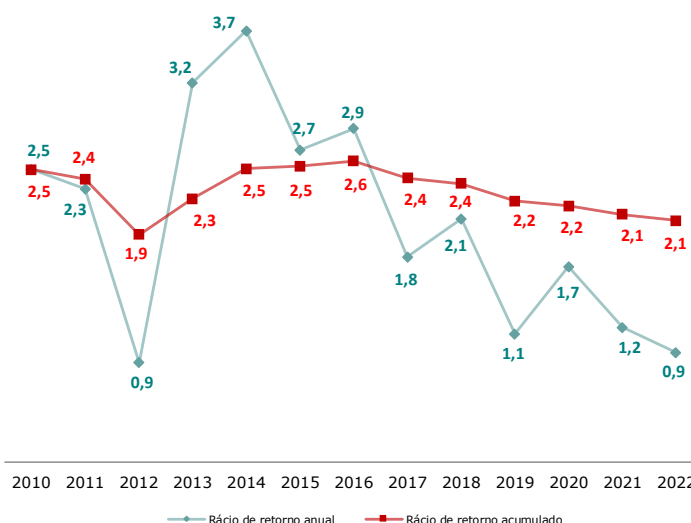
Publicação Anual - JUL 2023

Empresas com maior número de contratos ganhos (2010-2022)



No período 2010-2022, por cada Euro despendido pelo Orçamento de Estado em participações e contribuições para estas instituições, obteve-se, em termos acumulados, um retorno para a economia nacional de 2,1 Euros, decorrente do valor dos contratos ganhos. Nos anos mais recentes, o rácio anual situou-se num valor inferior à média acumulada, em virtude da já mencionada alteração da tipologia de contratos ganhos.

Evolução dos rácios de retorno anual e acumulado (2010-2022)



Neste exercício continua a considerar-se apenas os contratos obtidos no FED da UE, fundo com contribuições específicas dos Estados Membros e que permite um apuramento de retorno. Este rácio não integra assim todos os outros contratos obtidos nos vários instrumentos da Ação Externa do orçamento UE.

Com o novo Quadro Financeiro Plurianual da UE 2021-2027, o âmbito do FED foi integrado em instrumento do orçamento da UE, e muitos dos contratos foram já celebrados ao abrigo do novo IVDCI-EG. No período 2021-2022, registam-se 142 contratos UE/FED, 198 contratos UE/IVDCI-EG (que abrange todos os países Ação Externa) e ainda 28 contratos IPA (para países Pré-Adesão).

APOIO AO INVESTIMENTO DIRETO NO EXTERIOR E À INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

Para além dos ganhos referentes a contratos obtidos, há a destacar o financiamento por parte das multilaterais de projetos de investimento ou de intermediação bancária do setor privado português, os quais, no período compreendido entre 2010 e 2022, ascenderam a USD 1.887 milhões.

Todavia, em 2021 e 2022 não foi concluído qualquer processo deste tipo, possivelmente em virtude do adiamento de decisões de investimento, pelo agravamento de condições económicas e de financiamento com que muitos países se viram confrontados, na sequência da crise pandémica e do conflito na Ucrânia.

CASOS ESPECIAIS – NAÇÕES UNIDAS E BEI

O mandato de operação das Nações Unidas não se limita a países em desenvolvimento, como nos casos considerados no exercício anterior. No período 2010-2022, o montante global dos contratos adjudicados pelo sistema das Nações Unidas a empresas e consultores individuais portugueses foi de USD 117 milhões.

2022 foi o segundo melhor ano de sempre, com USD 17 milhões em contratos obtidos em 22 diferentes entidades do sistema (entre as quais, UNICEF, WHO, UNOPS, UNDP, WFP, UN Secretariat, UNESCO e IOM). 1059 empresas nacionais encontram-se registadas no *United Nations Global Marketplace* como potenciais fornecedoras, das quais 213 já obtiveram algum contrato (mais 48 novas empresas face a 2021).

Já no que se refere ao Banco Europeu de Investimento, em 2022 foram assinadas 24 operações de financiamento a Portugal, envolvendo um montante total de cerca de EUR 1,5 mil milhões.

De entre os projetos financiados, destacam-se: energias renováveis (EUR 468 milhões), apoio a PMEs (EUR 410 milhões), habitação e desenvolvimento urbano (EUR 200 milhões) e cofinanciamentos programas operacionais PT (EUR 200 milhões).

Valor dos projetos em território nacional financiados pelo BEI (milhões EUR)

